

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP Nº: 31</b>
<b>Título:</b> Preparo do corpo pós-morte	<b>Emissão:</b> 07/16
	<b>Revisão:</b> 07/18 e 09/21

## 1. Definição

É o preparo do corpo após a constatação do óbito pelo médico.

## 2. Objetivos

- Descrever o procedimento necessário para nortear a equipe no preparo do corpo, garantindo a limpeza e identificação correta.
- Evitar perda de secreções e excreções, posicionar o corpo para que não fique rígido em posição que fira a dignidade do paciente.
- Providenciar o transporte do corpo até o necrotério.

## 3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

## 4. Indicações e Contraindicações

### Indicações:

- Para todas as crianças que vierem a óbito no Instituto.

### Contraindicações:

- Não se aplica.

## 5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Equipamento de proteção individual – EPIs (Máscara, óculos de proteção e avental descartável);
- Bandeja;
- Luva de procedimento;
- Algodão ou Gaze não estéril;
- Compressa não estéril;
- Bacia com água (caso necessário);



- Sabonete líquido (caso necessário);
- Toalha (caso necessário);
- Fralda descartável
- Atadura;
- Esparadrapo;
- Tesoura e/ou bisturi;
- Seringa de 10 ml;
- Pinça longa;
- Biombo
- Sistema de aspiração (caso necessário);
- Lençol (2);
- Cobre corpo;
- Etiqueta de Identificação com dados da criança, como: Nome completo, número de prontuário, data de nascimento, data e horário do óbito, setor e número do leito.
- Impresso de identificação de óbito;
- Maca sem colchão.

## 6. Descrição do Procedimento

1. Após a constatação do óbito pelo médico, sempre que possível solicitar apoio psicossocial para a família;
2. Convidar os familiares presentes a se despedirem da criança;
3. Explicar aos familiares o procedimento de preparo do corpo;
4. Desligar os equipamentos, após a constatação escrita pelo médico em prontuário;
5. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
6. Preparar o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
7. Levar o material para o leito ou sala de procedimento;
8. Posicionar o Biombo;
9. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
10. Paramentar-se com os EPIs;
11. Colocar o corpo em posição dorsal horizontal, soltar os lençóis e retirar o travesseiro e/ou coxins.
12. Alinhar os membros;
13. Fechar os olhos fazendo compressão nas pálpebras, se não for possível feche com



- fita adesiva;
14. Retire a roupa do corpo, colocando no *hamper* ou em um saco plástico fechado e identificado para posterior entrega a família;
  15. Retirar cateteres, cânulas e drenos com auxílio da tesoura ou bisturi, e desinflar os balões das sondas; descartar em um recipiente adequado;
  16. Fazer a higiene no corpo se necessário;
  17. Fazer curativo oclusivo nos sítios de inserção de dispositivos que estiverem drenando secreções, utilizando gazes e fitas adesivas, para que não haja vazamento;
  18. Aspirar secreções da naso e da orofaringe, se necessário;
  19. Tamponar os orifícios naturais do corpo (narinas, ouvidos, e regiões da orofaríngea, vaginal e anal) com algodão seco, com auxílio de uma pinça, de modo que vede a passagem, mas não fique visível;
  20. Remover os curativos e refazê-los, quando for necessário;
  21. Remover os lençóis sujos e molhados, desprezando-os no *hamper*;
  22. Vestir a criança com a roupa que o familiar escolher ou a que estiver disponível;
  23. Feche a mandíbula e, usando ataduras de 10 ou 20 cm, amarre o queixo na cabeça, as mãos juntas na região epigástrica e os pés juntos.
  24. Fixar a etiqueta com os dados de identificação do cliente no hálux ou tornozelo; manter a pulseira de identificação;
  25. Colocar o paciente no cobre corpo e fixar a segunda etiqueta firmemente na parte superior no corpo coberto;
  26. Coloque o corpo na maca e cubra-o com lençol;
  27. Retirar todo material utilizado e desprezar em local adequado;
  28. Retirar todo EPI utilizado e desprezar;
  29. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
  30. Comunicar o NIR sobre o óbito;
  31. Registrar no livro de Ordens e Ocorrências do setor, com data e hora do óbito, nome do paciente, nº do prontuário, enfermaria, leito e hora do encaminhamento para o morgue e/ou necrotério do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) /UFRJ;
  32. Comunicar o setor de transporte e encaminhar o corpo para o morgue e/ou necrotério do HUCFF/UFRJ, acompanhado do boletim de óbito;
  33. Carimbe e assine o que foi registrado por você em prontuário;

34. Solicite a equipe de higienização a limpeza terminal do leito do paciente e/ou sala de procedimento;
35. Atenção: O corpo não deve ser tamponado nos seguintes casos: restrição religiosa (Judaica), embalsamento ou necropsia.

## 7. Riscos

1. Acidentes e contaminação do profissional por agentes biológicos;
2. Sofrimento emocional.

## 8. Referências

- CARMAGNANI, M.I. **Procedimentos de Enfermagem – Guia Prático**. 2º Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- LIMA, R. **Conversação sobre a morte no processo de cuidar: Uma contribuição para a formação do enfermeiro**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.
- POTTER, PA; PERRY AG. **Fundamentos de enfermagem** 9º Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

**Elaboração:** ENF Tavane Menezes Costa - COREN/RJ: 40949.

**Revisão:** ENF Tainá Pessanha de Souza Silva – COREN/RJ: 341341.

**Aprovado por:** Divisão de Enfermagem (2019-2023).